

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

THE IMPORTANCE OF NURSES IN THE MENTAL HEALTH CARE OF CANCER PATIENTS

Isabela Moreira Gouveia¹, Talita Conceição de Oliveira²

1 Aluna do Curso de Enfermagem

2 Professora Especialista do Curso de Enfermagem

Resumo

Introdução: O câncer abarca uma vasta gama de condições patológicas caracterizadas pelo crescimento desenfreado das células. Apesar dos avanços notáveis no manejo das condições oncológicas, englobando a radioterapia, procedimentos cirúrgicos e terapia medicamentosa, a enfermidade e seu diagnóstico ainda estão ligados ao sofrimento, aflição e, frequentemente, à mortalidade. **Objetivo:** Analisar a importância da equipe de cuidados de enfermagem no contexto do tratamento do câncer, com especial atenção à saúde emocional dos pacientes. **Metodologia:** Este estudo compreende uma análise sistemática da literatura. Nesse sentido, foi efetuada a consulta a bancos de dados e repositórios de literatura científica, incluindo o acervo do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde, empregando as terminologias preconizadas pela NANDA/NOC/NIC. O escopo temporal para avaliação abarca o período entre 2009 e 2023. Dessa maneira, foram empregadas as seguintes palavras-chave: câncer, enfermagem, saúde mental e cuidado mental em pacientes oncológicos. **Resultado:** Os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial na detecção precoce de desafios à saúde mental, tais como ansiedade e depressão, que podem emergir durante o processo terapêutico. Portanto, atuando na vanguarda dos cuidados oncológicos, eles têm a capacidade de monitorar de perto os pacientes e encaminhá-los a especialistas em saúde mental quando necessário.

Palavras-Chave: Câncer. Enfermagem. Saúde Mental. Pacientes oncológicos.

Abstract

Introduction: Cancer encompasses a wide range of pathological conditions characterized by unrestrained cell growth. Despite notable advances in the management of oncological conditions, encompassing radiotherapy, surgical procedures and drug therapy, the disease and its diagnosis are still linked to suffering, distress and often mortality. **Objective:** To analyze the importance of the nursing care team in the context of cancer treatment, with special attention to patients' emotional health. **Methodology:** This study comprises a systematic analysis of the literature. To this end, databases and repositories of scientific literature were consulted, including the collection of the National Cancer Institute (INCA), the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and the Virtual Health Library, using the terminologies recommended by NANDA/NOC/NIC. The time frame for the evaluation covers the period between 2009 and 2023. The following keywords were used: cancer, nursing, mental health and mental care for cancer patients. **Results:** Nursing professionals play an essential role in the early detection of mental health challenges, such as anxiety and depression, which can emerge during the therapeutic process. Therefore, acting at the forefront of cancer care, they have the ability to closely monitor patients and refer them to mental health specialists when necessary.

Keywords: Cancer. Nursing. Mental Health. Cancer patients.

Contato: Isabela.gouveia@souicesp.com.br; talita.oliveira@icesp.edu.br

Introdução

O câncer engloba uma ampla variedade de patologias caracterizadas pelo descontrolado crescimento celular. Essas células proliferam rapidamente e se disseminam pelo sistema circulatório ou linfático, afetando diversos órgãos e tecidos. Essas células agressivas se agrupam formando tumores que podem se espalhar para outras partes do corpo devido ao crescimento descontrolado (Domingues *et al*, 2020).

Apesar dos avanços notáveis no tratamento do câncer, incluindo radioterapia, cirurgia e quimioterapia, a doença e seu diagnóstico ainda estão associados a sofrimento, angústia e, em muitos casos morte. Estudos relevantes têm demonstrado a necessidade de uma abordagem abrangente no tratamento do câncer, incluindo o apoio psicoterapêutico para ajudar pacientes e suas famílias a lidarem com as emoções decorrentes do diagnóstico e tratamento do câncer

(Pio; Andrade, 2020).

Os profissionais que trabalham no tratamento do câncer são frequentemente expostos a situações emocionalmente desafiadoras. Esses eventos exigem suporte terapêutico adequado para os profissionais de saúde que passam longas horas cuidando dos pacientes, ouvindo suas preocupações e angústias. Essa constante exposição pode levar a problemas como depressão e ansiedade. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental nesse contexto, pois têm um contato direto com os pacientes e atuam como intermediários entre a equipe de saúde, adotando medidas preventivas para minimizar o impacto emocional da doença (Silveira *et al*, 2020).

Nesse contexto, os enfermeiros podem utilizar ferramentas como o Processo de Enfermagem (PE) para melhorar a avaliação dos pacientes e fornecer cuidados humanizados

visando resultados positivos. Além disso, a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), que se baseia no PE, é uma valiosa ferramenta que guia o enfermeiro ao longo do processo de cuidado, com etapas que incluem coleta de dados de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem, tudo adaptado às necessidades individuais de cada paciente (COFEN, 2009).

Os enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção de qualidade e segurança no tratamento do câncer, sendo fundamental que estejam atentos a sinais de baixa autoestima, estresse, depressão, ansiedade e outros sintomas nos pacientes (Nascimento *et al*, 2020). Portanto, a comunicação clara e acessível dos profissionais de saúde com os pacientes e suas famílias, evitando jargões técnicos, é de extrema importância para preservar a qualidade de vida e a saúde mental no contexto da ansiedade e depressão (Pio; Andrade, 2020).

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a relevância da equipe de enfermagem no tratamento oncológico, com foco na saúde mental dos pacientes. Além disso, avaliar a eficácia da comunicação dos profissionais de saúde com os pacientes e suas famílias, adaptando-se às necessidades e compreensão deles, é fundamental para alcançar os resultados desejados tanto para os pacientes quanto para a equipe multiprofissional.

Metodologia

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura. Assim, conforme destacado por Prodanov e Freitas (2013), essa modalidade de revisão exige que os pesquisadores estabeleçam um conjunto de procedimentos, com bases de dados definidas, critérios de inclusão e de exclusão.

Dessa maneira, recorreu-se a repositórios e indexadores de literatura científica, entre os quais pode-se mencionar a base de dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as terminologias propostas pela NANDA/NOC/NIC. O recorte temporal a ser analisado abrange o período de 2009 a 2023.

Diante disso, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: câncer, enfermagem, saúde mental e pacientes oncológicos. Em relação aos procedimentos de coleta e análise de dados, as produções serão submetidas a uma leitura prévia para avaliar o enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, os artigos serão submetidos a uma leitura integral. Após essa etapa, será realizada a redação do trabalho final, buscando estabelecer conexões entre as produções.

No que diz respeito ao método de análise de dados, recorre-se ao método dedutivo, que

consiste no estabelecimento de uma perspectiva que busca explicar a relação entre as variáveis e as interações por meio de um processo explicativo. Nesse sentido, o método dedutivo possibilita a elaboração de inferências e explicações com base na racionalidade. Diante disso, o Quadro 1 apresenta os trabalhos selecionados, levando em consideração os critérios estabelecidos, os quais serão aplicados no contexto da análise.

Quadro 1 – Produções selecionadas nas bases de dados

Autor(es)	Título	Objetivo
Silva, Santos e Valentim, 2022	Cuidados paliativos para o paciente oncológico: impacto psicológico no familiar cuidador	O objetivo deste trabalho foi investigar os impactos psicológicos em familiar diante do diagnóstico e do tratamento em cuidados paliativos do paciente oncológico.
Santos <i>et al.</i> 2022	O papel da enfermagem na saúde mental da mulher diagnosticada com câncer de mama	objetivo deste artigo vem a ser identificar o papel da enfermagem na saúde mental da mulher diagnosticada com câncer de mama.
Andrade <i>et al.</i> 2022	A autoestima da mulher com câncer de mama: orientações da enfermagem: uma revisão	descrever o que tem sido publicado sobre as orientações de enfermagem direcionadas a autoestima da mulher com câncer de mama.
Pio e Andrade. 2020	Psico-oncologia: A atuação do Psicólogo junto aos familiares e ao paciente oncológico	O presente estudo busca analisar o papel da Psico-oncologia na trajetória do doente e de sua família no processo de adoecimento do câncer.
Souza, Souto e Santos. 2020	Assistência da enfermagem relacionada ao câncer uterino	Descrever o papel do enfermeiro para a prevenção do câncer do colo uterino.
Palmeirinha. 2019	Transição da pessoa com doença oncológica avançada de oncologia para cuidados paliativos: O papel do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica	Demonstrar a aquisição das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Competências de Mestre.

Simão <i>et al.</i> 2017	Qualidade de vida, sintomas depressivos e de ansiedade no início do tratamento quimioterápico no câncer: desafios para o cuidado.	Avaliar sintomas de ansiedade e depressão e sua associação com a qualidade de vida em pacientes antes da quimioterapia
Salimena <i>et al.</i> 2013	O vivido dos enfermeiros no cuidado ao paciente oncológico	Conhecer as percepções e sentimentos de enfermeiros de um hospital oncológicos de referência em diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer na Zona da Mata Mineira.
Vicenzi <i>et al.</i> 2013	Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família	identificar as ações promovidas pela equipe de enfermagem em busca da integralidade do cuidado ao paciente oncológico e sua família .

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Nesse sentido, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura sistemática das produções, foram selecionados 9 (nove) trabalhos.

Referencial Teórico

O câncer tem impactos significativos na saúde física e mental dos pacientes, não apenas resultando no desenvolvimento de problemas e patologias psíquicas e mentais, mas também levando ao surgimento de condições físicas adversas. No tratamento do câncer, a abordagem multidisciplinar, conforme observado por Simão *et al.* (2017), desempenha um papel fundamental na redução dos impactos causados por essa doença.

Segundo Simão *et al.* (2017), o diagnóstico e tratamento do câncer geram inseguranças e temores nos pacientes, que frequentemente evoluem para quadros de depressão, ansiedade e pânico. Isso se reflete na autoestima e autoimagem dos pacientes, causando prejuízos significativos à saúde mental.

Portanto, a identificação e abordagem interdisciplinar da ansiedade e depressão nos serviços oncológicos, conforme enfatizado pelas autoras, vão além de atender aos sofrimentos decorrentes dessas condições psiquiátricas, abrangendo também a compreensão dos impactos que essas afecções exercem em diversos aspectos da qualidade de vida das pessoas enfrentando o câncer. O diagnóstico precoce e a implementação eficaz de medidas para indivíduos com sintomas de ansiedade e depressão podem aliviar o ônus emocional da doença, não apenas

para os pacientes, mas também para os cuidadores e familiares envolvidos.

Nesse contexto, Souza, Souto e Santos (2020) destacam o papel essencial dos profissionais de enfermagem no tratamento do câncer, enfatizando a importância de abordar a saúde mental dos pacientes. Eles argumentam que existem estratégias e ferramentas que podem ser incorporadas no atendimento à saúde para reduzir os impactos na saúde mental dos pacientes.

Além disso, Pio e Andrade (2020) exploram essas ferramentas, ressaltando a importância do papel dos enfermeiros no tratamento oncológico, não apenas nos aspectos físicos, mas também nos aspectos mentais. Eles enfatizam a necessidade de fornecer informações claras aos pacientes, utilizando a comunicação como ferramenta para tranquilizá-los e construir uma relação de confiança. Além disso, destacam o uso de técnicas de relaxamento, como exercícios de respiração e meditação, para gerenciar crises de ansiedade ou pânico em pacientes oncológicos.

Concomitantemente, Santos *et al.* (2022) argumentam que uma maneira segura de mitigar o impacto emocional do diagnóstico de câncer na saúde mental dos pacientes é envolvê-los em atividades construtivas que cultivem sentimentos positivos, contribuindo para sua reabilitação psicológica e recuperação do bem-estar durante o tratamento. O diagnóstico traz o temor de que o tratamento possa não ser eficaz ou adequado, aumentando a apreensão quanto à possibilidade de um desfecho fatal.

De acordo com Andrade *et al.* (2022), os profissionais de enfermagem devem manter vigilância constante sobre os aspectos psicossociais e os sinais de desconforto, bem como as mudanças na autoimagem dos pacientes durante o tratamento. Eles destacam que uma equipe sensível às necessidades individuais de cada paciente pode contribuir para uma rotina de tratamento e pós-tratamento de qualidade, promovendo o bem-estar e apoiando a reintegração social.

Além disso, Salimena *et al.* (2013) e Vicenzi *et al.* (2013) enfatizam a importância do profissional de enfermagem na saúde mental dos pacientes oncológicos. Eles argumentam que os enfermeiros desempenham um papel vital na coordenação de cuidados de saúde multiprofissionais, considerando os aspectos psíquicos do diagnóstico e tratamento oncológico, além de desenvolver ações que diminuam os danos à saúde mental.

Os enfermeiros desempenham um papel crucial na identificação precoce de problemas de saúde mental, como a ansiedade e a depressão, que podem surgir durante o tratamento. Portanto, eles, estando na linha de frente do tratamento oncológico, podem observar de perto os pacientes e encaminhá-los para profissionais especializados

em saúde mental quando necessário.

Além disso, Palmeirinha (2016) destaca que os enfermeiros desempenham um papel vital ao fornecer informações e educação aos pacientes sobre o câncer, tratamentos e efeitos colaterais. Essa compreensão ajuda os pacientes a tomar decisões informadas e a se sentir no controle de sua situação, reduzindo a sensação de desamparo. Outro fator relevante apontado por Palmeirinha (2016) é o fortalecimento das relações entre a equipe médica e a família do paciente, seja por meio da comunicação, da informação sobre o estado do paciente ou da necessidade de apoio familiar durante esse período.

Com base nisso, verifica-se também a importância do profissional de enfermagem no cuidado de pacientes paliativos. De acordo com Silva, Santos e Valentin (2022), os cuidados paliativos envolvem uma abordagem de saúde mais ampla, uma vez que os impactos na saúde física e mental tornam-se severos. Portanto, o profissional de enfermagem pode atuar para criar um ambiente no qual o manejo desses sentimentos de medo e depressão pode ser efetivado, contribuindo para um contexto em que, durante esse período, os pacientes possam ter o sofrimento físico e mental amenizado.

Conclusão:

Com base nisso, verifica-se que o profissional de enfermagem pode estabelecer uma atuação mais próxima do paciente, promovendo um diálogo mais claro em relação à sua condição, aos procedimentos que serão realizados e criando métodos de relaxamento que podem amenizar a ansiedade ou o medo que permeia o tratamento oncológico. Além disso, observa-se que os profissionais de enfermagem também podem desenvolver um ambiente no qual o paciente se sinta seguro, fortalecendo o apoio familiar e oferecendo suporte psicológico durante esse período.

Assim, pode-se constatar a relevância do profissional de enfermagem no cuidado da saúde mental dos pacientes oncológicos, através de uma abordagem multidisciplinar que observa a necessidade de oferecer uma atenção em saúde que vai além dos aspectos físicos.

Referências:

ANDRADE, Marília Aquino et al. A autoestima da mulher com câncer de mama: orientações da enfermagem: uma revisão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 1416-1426, 2022. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5143>> Acesso em: Nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 358 de 2009. Brasília, **COFEN**, 2009. Disponível em: <<https://consultapublica.cofen.gov.br/cofen/32/proposicao>> Acesso em: Set. 2023.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do colégio brasileiro de cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf>> Acesso em: Out. 2023.

DOMINGUES, Laura C. et al. Cooperation and interplay between EGFR signalling and extracellular vesicle biogenesis in cancer. **Cells**, v. 9, n. 12, p. 2639, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2073-4409/9/12/2639>> Acesso em: Out. 2023.

NASCIMENTO, Ana Beatriz Dantas do. **Desafios para a integralidade do cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão de escopo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49047>> Acesso em: Nov. 2023.

PALMEIRINHA, Carla Susana Gomes Lopes. **Transição da pessoa com doença oncológica avançada de oncologia para cuidados paliativos: O papel do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica**. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Setúbal, 2019. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/6bed772da4cf3252b3e901d1993f4007/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>> Acesso em: Nov. 2023.

PIO, Eleni Severino; ANDRADE, Maria Clara. Psico-oncologia: A atuação do Psicólogo junto aos familiares e ao paciente oncológico. **Revista Mosaico**, v. 11, n. 1, p. 93-99, 2020. Disponível em: <<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/2259>> Acesso em: Nov. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SALIMENA, Anna Maria Oliveira et al. O vivido dos enfermeiros no cuidado ao paciente oncológico. **Cogitare Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648961021.pdf>> Acesso em: Nov. 2023.

SANTOS, Edilane Costa et al. O papel da enfermagem na saúde mental da mulher diagnosticada com câncer de mama. **Revista Acadêmica Universo Salvador**, v. 8, n. 15, 2022. Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1UNIVERSOSALVADOR2&page=article&op=view&path%5B%5D=9767>> Acesso em: Nov. 2023.

SILVA, Patrícia Barreto; SANTOS, Mariana Fernandes; VALENTIM, Nirã. Cuidados paliativos para o paciente oncológico: impacto psicológico no familiar cuidador Cuidados paliativos e o impacto psicológico no familiar. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 20, n. 71, 2022. Disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/8311> Acesso em: Dez. 2023.

SILVEIRA, Ana Luiza et al. A influência da espiritualidade e da religiosidade na aceitação da doença e no tratamento de pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/422>> Acesso em: Dez. 2023.

SIMÃO, Delma Aurélia et al. Qualidade de vida, sintomas depressivos e de ansiedade no início do tratamento quimioterápico no câncer: desafios para o cuidado. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://enfermfoco.org/article/qualidade-de-vida-sintomas-depressivos-e-de-ansiedade-no-inicio-do-tratamento-quimioterapico-no-cancer-desafios-para-o-cuidado/>> Acesso em: Dez. 2023.

SOUZA, Simone Aparecida Noronha; SOUTO, Giancarlo Rodrigues; SANTOS, Walquiria Lene. Assistência da enfermagem relacionada ao câncer uterino. **Revista JRG De Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 04-11, 2020. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/99>> Acesso em: Dez. 2023.

VICENZI, Adriana et al. Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 3, p. 409-417, 2013. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-25358>> Acesso em: Nov. 2023.